

16/março/2010

À Confederação Brasileira de Desportos na Neve

At.: Sr. Stefano Arnhold

Ref.: Parecer dos Auditores Independentes nº 1277-2010-7

Prezado senhor,

Pela presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.S^a., as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 da Confederação Brasileira de Desportos na Neve, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes.

Atenciosamente,



Marcos Roberto Evangelista

**Confederação Brasileira de Desportos
na Neve**

**Demonstrações Contábeis acompanhadas do
Parecer dos Auditores Independentes**

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Parecer dos auditores independentes

Aos diretores da CBDN - Confederação Brasileira de Desportos na Neve:

1. Examinamos os balanços patrimoniais da CBDN - Confederação Brasileira de Desportos na Neve em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as respectivas demonstrações do superávit dos exercícios e acumulado dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil de controles internos da Entidade, a constatação com base em testes das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados, a avaliação das práticas das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade e da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CBDN - Confederação Brasileira de Desportos na Neve em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações e os fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 16 de março de 2010.

 **Terco**
Grant Thornton

Auditores Independentes
CRC 2SP-018.196/O-8



Marcos Roberto Evangelista
Contador CRC 1SP-218.803/O-5

Confederação Brasileira de Desportos na Neve

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

(Em Reais)

ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	-	44.129	64.380
Créditos F.I.S.	2	46.001	60.343
Adiantamento para atletas	2	97.976	57.493
Total do ativo circulante		<u>188.106</u>	<u>182.216</u>
Ativo não circulante			
Investimentos	-	1.000	1.000
Imobilizado líquido	3	5.385	3.956
Intangível	-	18.451	18.451
Total do ativo não circulante		<u>24.836</u>	<u>23.407</u>
Total do ativo		<u>212.942</u>	<u>205.623</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Confederação Brasileira de Desportos na Neve

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

(Em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Passivo circulante			
Contas a pagar	-	7.657	6.156
Obrigações trabalhistas e tributárias	-	1.208	1.299
Total do passivo circulante		<u>8.865</u>	<u>7.455</u>
Patrimônio líquido			
Superávit acumulado	-	204.077	198.168
		<u>204.077</u>	<u>198.168</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>212.942</u>	<u>205.623</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Confederação Brasileira de Desportos na Neve

Demonstrações do superávit e do superávit acumulado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

(Em Reais)

	<u>Notas</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<i>Receitas</i>			
Subvenção F.I.S.	4	127.468	135.793
Inscrições	-	8.992	5.303
Receitas com Campeonato Brasileiro	-	40.660	-
Solidariedade olímpica	4	127.726	67.500
Comitê Olímpico	-	35.634	-
Receita Lei Piva	4	520.675	379.431
Subvenção I.B.U.	4	76.715	38.765
Financeiras	-	2.226	36.783
Outras receitas	-	23.092	4.634
		<u>963.188</u>	<u>668.209</u>
<i>Despesas</i>			
Solidariedade olímpica	-	(116.976)	(67.500)
Programa Lei Piva	-	(540.512)	(356.938)
Administrativas	-	(26.876)	(40.350)
Operacionais	-	(252.028)	(155.307)
Comunicação	-	(3.398)	(7.804)
Tributárias	-	(1.742)	(1.152)
Financeiras	-	(15.747)	(9.140)
		<u>(957.279)</u>	<u>(638.191)</u>
Superávit (déficit) do exercício		<u>5.909</u>	<u>30.018</u>
Superávit (déficit) do exercício	-	5.909	30.018
Superávit anterior	-	198.168	168.150
Superávit acumulado		<u>204.077</u>	<u>198.168</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Confederação Brasileira de Desportos na Neve

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

(Em Reais)

	2009	2008
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	5.909	30.018
Despesas que não afetam o caixa		
Depreciações e amortizações	1.465	1.083
	7.374	31.101
Variações nos ativos e passivos		
Diminuição (aumento) nas contas de ativos		
Diminuição de créditos F.I.S.	14.342	(10.219)
(Aumento) de adiantamentos para atletas	(40.483)	(11.714)
	(26.141)	(21.933)
Aumento (diminuição) nas contas de passivos		
Aumento do contas a pagar	1.501	2.731
Aumento de obrigações trabalhistas e tributárias	(91)	99
	1.410	2.830
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(17.357)	11.998
Das atividades de investimentos		
Adições do ativo imobilizado e intangível	(2.894)	(2.099)
Varição líquida no período	(20.251)	9.899
Disponibilidades e aplicações financeiras no início do período	64.380	54.481
Disponibilidades e aplicações financeiras no final do exercício	44.129	64.380

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

(Em Reais)

1. Contexto operacional

A CBDN - Confederação Brasileira de Desportos na Neve é uma associação civil, sem fins lucrativos, com sede em São Paulo e com jurisdição em todo o território brasileiro, e que tem por finalidade representar o Brasil perante entidades nacionais e internacionais ligadas ao ski e ao snowboard, organizar, regulamentar e incentivar a prática do ski na neve (seja alpino, biathlon ou nórdico) e do snowboard e demais esportes reconhecidos e dirigidos pela "FIS - International Ski Federation" e "IBU - International Biathlon Union", inclusive o ski na grama e o biathlon de verão, conceder filiação a associados e clubes brasileiros, promover competições, torneios e campeonatos regionais, nacionais e outros eventos nos diferentes níveis e categorias oficiais.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis adotadas

Base de apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requeridas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, as quais levam em consideração as disposições nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pelos órgãos reguladores.

As principais práticas adotadas para a elaboração destas demonstrações contábeis são as seguintes:

Regime de escrituração contábil

Os recursos recebidos são registrados no momento do recebimento e os custos e as despesas são registrados pelo regime de competência.

Caixa e equivalentes de caixa

São atualizadas pelos juros transcorridos e pela atualização monetária até a data do balanço, não ultrapassando o valor de mercado.

Créditos F.I.S.

Registra os créditos com a "International Ski Federation" a serem utilizados para custear despesas ligadas aos desportos na neve, entre outros, com transportes, hospedagem e aquisição de equipamentos para o treinamento e competições.

Adiantamentos diversos

Registra, basicamente, os adiantamentos de atletas e os treinadores para custear eventos e competições.

Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição. As depreciações são computadas pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens.

Intangível (marcas e patentes)

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

3. Imobilizado líquido

<i>Descrição</i>	<i>% - Taxa de depreciação</i>	<i>R\$</i>	
		<i>2009</i>	<i>2008</i>
<i>Móveis e utensílios</i>	<i>10</i>	<i>906</i>	<i>906</i>
<i>Equipamentos de informática</i>	<i>20</i>	<i>8.803</i>	<i>5.908</i>
<i>Subtotal</i>		<i>9.709</i>	<i>6.814</i>
<i>(-) Depreciação acumulada</i>		<i>(4.324)</i>	<i>(2.858)</i>
<i>Imobilizado líquido</i>		<i>5.385</i>	<i>3.956</i>

4. Subvenções governamentais e de outras entidades

Os recursos da Entidade são aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu estatuto social. A Entidade recebe subvenções do Ministério do Esporte do Comitê Olímpico Brasileiro, da "International Ski Federation" e "International Biathlon Union", e que são aplicadas para a prática, difusão e aprimoramento técnico do ski, do snowboard e do biatlon no Brasil.

5. Impostos sobre o resultado

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda, aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e artigo 195 da Constituição Federal.